

Atividades extra-classe e Ensino de Biologia

Metodologia do Ensino de Ciências
Biológicas I

Martha Marandino

Trabalho de campo: aspectos históricos

- Vários termos: *excursões, saídas, aulas- passeio , trabalho de campo, viagens de estudo, estudos do meio*, entre outros
- Os desafios: formação dos professores, inflexibilidade do currículo escolar, problemas de recursos e à conseqüente qualidade dessas atividades, penalização pelos sistemas de avaliação que não valorizariam essas iniciativas.
- As finalidades da realização de estudos de campo foram se alterando ao longo dos anos, em função das mudanças sociais e dos contextos educativos onde se inserem
- De amadurecimento cultural e a formação plena dos estudantes, as saídas passaram a ser não somente ricas estratégias didáticas como representantes da tradição naturalista nos currículos das disciplinas científicas

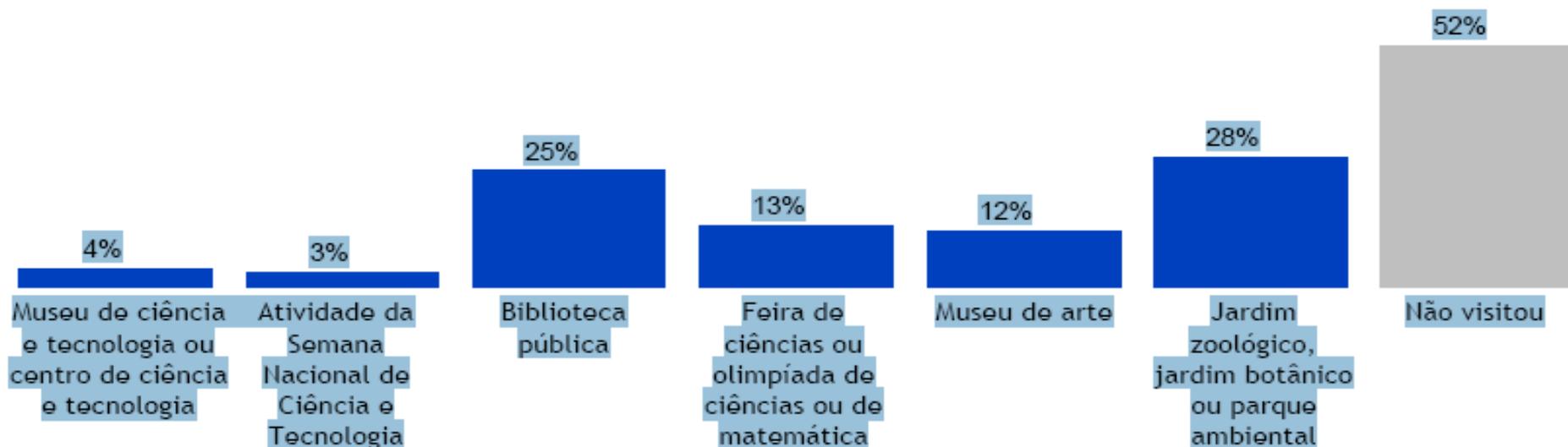
As instituições de cultura científica

- Para além do ambiente natural, várias instituições culturais recebem visitas escolares
- Museus, incluindo jardins botânicos, zoológicos, sítios arqueológicos, centros de ciência, aquários, etc. desenvolvem parecerias com a escola: exposições e ações educativas
- Dados importantes para avaliarmos como os brasileiros se relacionam com a ciência, com os cientistas e com as instituições de C&T, além do impacto das ações de popularização da ciência no país.
 - Estudo quantitativo, realizado através de entrevistas domiciliares e pessoais, com questionário estruturado, realizadas em 2006.
 - Amostra com 2004 entrevistas representativa da população; tomou por base os dados da Fundação IBGE.

Visitação e participação em eventos científicos

Q3. Vou ler uma lista de locais ou acontecimentos públicos de ciência e tecnologia. Por favor, diga-me se você visitou algum deles ou participou de algum destes eventos ao longo do último ano (últimos 12 meses).

Estimulada, Resposta múltipla



Relação museu-escola

- Visita a museus é uma prática antiga
- Diferentes expectativas na relação
- Olhar da escola:
 - articulação com o currículo
 - complementação de conteúdo
 - "prática" da "teoria"
 - aprendizagem de conteúdos
 - diversificação de estratégia didática
 - lazer
 - orientação das práticas: monitoria, materiais de apoio

Relação museu-escola

- Olhar do museu
 - ampliação da cultura
 - formas diferenciadas de aproximação da cultura – “outro currículo” - objetos
 - aprendizagens conceituais [ao longo da vida], procedimentais e atitudinais – tempo e espaço do museu
 - acesso ao patrimônio [material e imaterial] da humanidade – cidadania

Atividades extra-classe: possibilidades e desafios

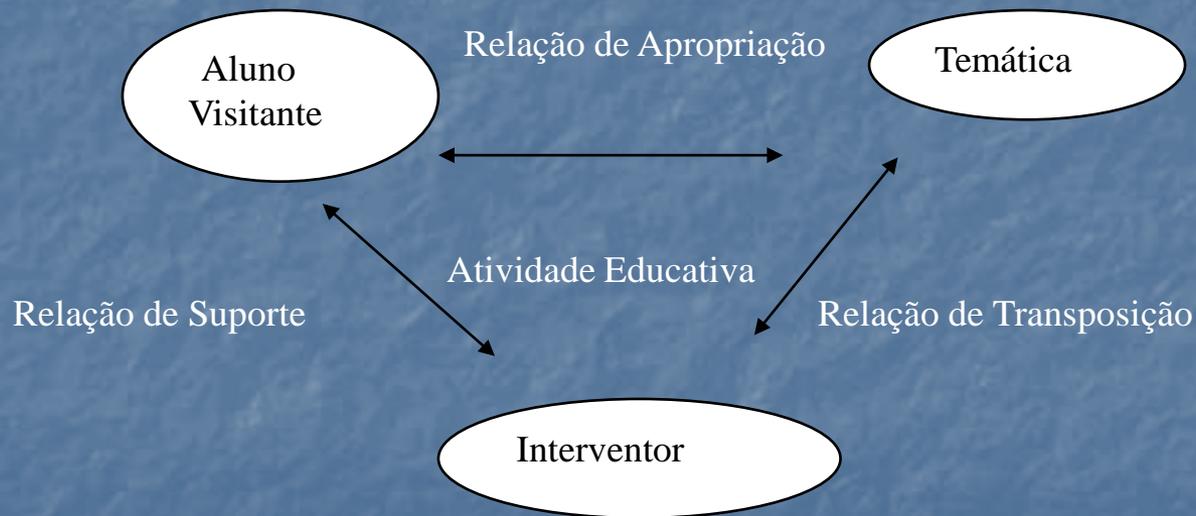
- Estudos sobre aprendizagem em situações não formais evidenciam as variáveis pedagógicas e estruturais envolvidas nessas atividades (Garcia, 2006; Viveiro, 2006); Fernandes, 2007; Sápiras, 2007):
 - Infra-estrutura da escola e do local se ser visitado
 - Objetivos de professores, escolas, alunos e instituições
 - Tempo
 - Objetos
 - Contexto/espço físico, social, biogeográfico
 - Relações e interações que ocorrem com os estudantes mediadas por professores e/ou monitores

Aspectos pedagógicos da visita

- Importância da preparação:
 - Professor
 - Escola
 - Aluno
- Parceria Escola e Museu na visita: planejamento
- Materiais educativos dos museus: fonte de informação
<http://www.cienciaemrede.com.br/acervomaterialdidatico/>
- O papel do professor e mediador na visita: a mediação

Visita ao museu e Mediação

Allard *et all* (1996)



Aspectos pedagógicos da visita

- Planejamento da visita: antes – durante – depois
- Transposição didática na visita: tradução dos conhecimentos para os visitantes por meio da linguagem e dos objetos
- Nosso objetivo:
 - Compreender a importância do planejamento da visita
 - Experimentar o planejamento de atividades antes – durante – depois da visita
 - Conhecer o potencial educativo do Museu de Microbiologia da Instituto Butantan